
 SITUAÇÃO DA PECUÁRIA

Pastagens

Estão bastante irregulares as condições das pastagens nas diferentes regiões do Estado. Em certas zonas como a Noroeste e Alta Sorocabana, as chuvas ocorridas durante o mês permitiram aos pastos regular brotação, possibilitando dessarte a perspectiva de um menor período agudo. Em São João da Boa Vista, porém, geadas esparsas secaram de vez o capim gordura que ali predomina, causando desassossêgo aos criadores. Nas demais zonas é de regular para precária a situação das pastagens.

Gado de corte

Mantem-se elevado o preço do boi magro, atingindo até Cr\$ 4 000,00 a cabeça em Santo Anastácio e redondezas. Não tem havido embarques de gado gordo, mas, vem sendo relativamente intenso o trânsito de boiadas magras naquela zona. É satisfatório o estado sanitário do rebanho.

As entidades de classe dos invernistas denotam reinar inquietação entre eles, em virtude da ação de trustes frigoríficos no setor da recria e engorda de gado.

Foram os seguintes, durante o mês de junho, os abates dos principais frigoríficos do Estado:

Frigorífico	Boi	Vaca	Vitelo	Total	Janeiro
					a Junho
Armour	16 480	1 274	235	17 989	118 232
Wilson	26 207	163	99	26 469	130 811
Anglo	19 352	153	-	19 505	117 365
Swift	13 010	1	769	13 780	81 313
S. Amaro	2 191	8	83	2 882	32 259
Total	77 240	1 599	1 186	80 025	479 980

O total abatido durante o mês foi inferior em 8,77% ao verificado em maio.

Cotação: - (Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo - Preço de compra até 15/7/55, posto frigorífico, por arrôba).

Frigorífico Armour S/A		Frigorífico Wilson do Brasil S/A.	
Bois de consumo Cr\$	300,00	Novilhos gordos Cr\$	300,00
Vacas gordas	280,00	Vacas gordas	280,00
Carreiros gordos	280,00	Torunos gordos	280,00
Gado tipo conserva	220,00	Carreiros gordos	280,00
Torunos gordos	280,00	Gado tipo conserva	220,00
Vitelo gordo	270,00	Vitelo gordo	270,00

As cotações de bois de consumo e novilhos gordos registraram uma alta de 6%; as de carreiros, vacas e torunos gordos subiram 17% e as dos tipos conserva acusaram 10% de aumento.

Gado de leite

Começou a declinar a produção de leite. Nas zonas de Santa Rita do Passa Quatro, São José do Rio Pardo, Caconde e Caçapava os produtores mais precavidos estão utilizando as silagens para o arraçoamento do rebanho. Está regularizada a distribuição de torta de algodão e do farelo de trigo, porém, em quantidades que não satisfazem aos criadores. É bom o estado sanitário do rebanho, apesar de pequenos focos de aftosa, de caráter benigno, assinalados em algumas regiões.

Suínocultura

Com a elevação do preço do milho arrefeceu um pouco o interesse pela engorda de suínos. Em Itararé, um dos principais centros de produção, grassa forte surto de peste suína de consequências bastante danosas. Nesse Município já morreram 600 cabeças. As providências foram tomadas esperando-se para breve o controle dessa infecção.

Foi o seguinte o abate nos principais frigoríficos, durante o mês de junho:

Frigoríficos	Armour	Wilson	Swift	S. Amaro	Total	Janeiro
						a
						Junho
Nº de porcos abatidos	3 355	1 799	3 335	1 272	9 761	60 300

Houve, em junho, acentuado aumento na matança de suínos, comparada com a do mês anterior. Esse acréscimo foi de 41%.

Cotação:- (Fornecida pelo Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo-Preço de compra até 15/7/55 posto frigorífico.

<u>Frigorífico Armour S/A</u>	<u>Frigorífico Wilson do Brasil S/A</u>
Suíno gordo, média de	Suíno gordo, média de 80 kg
75 kg Cr\$380,00 a arrôba.	Cr\$ 380,00 a arrôba.